



Anais do 3º SILIC – Simpósio de Literatura Brasileira contemporânea
O regional como questão na contemporaneidade: olhares transversais

JOSÉ COSTA, AUTOR DO *BUDAPESTE*

Adão Jildo Viotto (UNIR)

Resumo: A representação acerca da apropriação da escrita de outrem é motivo e tema de grande parcela das narrativas contemporâneas. Encontra-se, tanto na criação como na teoria literárias, o problema da identidade do sujeito através dos motivos da máscara, do espelho e do simulacro. A alteridade na literatura é tributária do extermínio do autor como indivíduo e gênio. Os algozes da *pessoa* do criador, Roland Barthes e Michel Foucault, de certo modo, foram os responsáveis pela sua ressurreição como *persona* na literatura. Na ficção universal, *Pierre Menard, Autor do Quixote*, de Jorge Luis Borges, é exemplar disso. No Brasil, o romance *Budapeste*, de Chico Buarque, também faz uma criatura, José Costa, com imagem e semelhança de um *autêntico* criador. O cotejo dessas personagens, Pierre Menard e José Costa, naquilo que elas coincidem: autores de textos alheios, é o objetivo deste artigo.

Palavras-Chave: Literatura Contemporânea; Budapeste; Autor.